Anno de 1844. Sexta Feira 10 de Maio. Anno XX. N. 109.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não o forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24 —Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: ao 1.º, 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. s. João Damasceno, Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Terça s. Estanislao, Rel. aud. do J. de D da 3. v.
8 Quarta Apparição de s. Miguel. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 Quinta s. Gregorio Nazianzeno, Aud. do J. de D da 3. v.
10 Sexta s. Antonino, Aud. do J. de D. da 2. v.
11 Sab. s. Anastacio, Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
12 Dom. s. Joana princeza

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 9 DE MAIO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		17,500	17,600
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.		17,200	17,400
» » Lisboa 112 por 100 de premio	» » de 4,000		9,600	9,800
	Prata--Patacões		1,980	2,000
Moeda de cobre 5 por cento e naõ ha.	» Pesos columnnares		2,000	2,040
Idem de letras de boas firmas 1 a 0[illegible]	» Ditos mexicanos		1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia a 2 aos 55 min. da tarde | Lua nova a 17 as 6 horas e 32 min. da manhão
Minguante a 9 as 6 horas e 2 min da manhãa. | Crescente a 25 as 6 h. e 8 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 10 horas e 54 min da manhãa | Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO.

Attendendo ao que Me representou o Barão da Boa Vista, Hei por bem Exoneral-o do Cargo de Presidente da Provincia de Pernambuco. Palacio do Rio de Janeiro, em [illegible] de abril de 1844, vigesimo terceiro da Independencia e do Imperio. -- Com a rubrica de Sua Magestade. -- *José Carlos Pereira de Almeida Torres.*

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. -- Das informações ha pouco remettidas ao governo pelo nosso ministro presidente nos Estados-Unidos da America do Norte, com um quadro comparativo das importações, e exportações dos ditos Estados nos dous annos de 1840 a 1841, e de 1841 a 1842 com relação ao seu commercio com o Brasil, consta que a importação do assucar do Imperio he ainda muito diminuta, considerada a [illegible] producção deste artigo no [illegible], e o seu grande consumo [illegible] Estados, [illegible] os assucares de Cuba, e Porto Rico continuão a ter a preferencia, porque [illegible] mais crystallisados, e vem em caixas pequenas, ou barricas, que facilitão o seu transporte para o interior do paiz pelos caminhos de ferro, ou canaes: cumpre portanto, que V. Ex. procure vulgarisar as ditas informações pelos destrictos, em que se fabrica assucar nessa provincia, e pelos portos, em que se embarca, a fim de que adoptando-se os melhoramentos indicados, tanto no fabrico d'esse genero, como nos meios do seu transporte, possa elle ao menos competir com os d'outros paizes no importante mercado, que offerecem os referidos Estados do Norte.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de abril de 1844. -- *José Carlos Pereira de Almeida Torres.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Illm. e Exm. Sr. -- Em officio, dirigido ao Exm. Antecessor de V. Ex. em 27 de janeiro, do corrente anno, expuz, para serem levadas á presença de S. M. I., as causas, que me obrigárão a pedir demissão da Presidencia desta provincia, e como as ditas causas (que são molestias) cada vez tornão mais urgente a pedida de minha demissão, insto com V. Ex., para que se digne de levar ao conhecimento de S. M. o Imperador esta supplica, visto não me ter ainda sido encaminhada a resolução, que houve á cerca do sobredito officio.

Previno a V. Ex., que não poderei continuar na Presidencia desta provincia alem do dia 15, ou 16 do corrente, e que, se não tiver chegado o meu successor, minha falta de saude obrigar-me-ha a entregar a administração ao Vice-presidente.

Deos guarde a V. Ex. -- Recife, 2 de abril de 1844. -- Illm. e Exm. Sr. José Carlos Pereira de Almeida Torres. -- *Barão da Boa Vista.*

Illm. e Exm. Sr. -- Por aviso de 18 do corrente mez fez publico a alfandega grande desta cidade, que devendo as obras, que se achão determinadas para o farol de Cabo da Roca, a fim de o melhorar segundo o systema moderno, começar no dia 15 de junho proximo futuro, o mesmo farol continuará a accender-se regularmente até aquelle dia, depois do qual se não accenderá por espaço de trinta dias consecutivos, durante os quaes se collocará a nova lanterna, e machina, que lhe esta destinada.

Exigindo as circumstancias desta publicação, que da mesma tenha noticia em tempo [illegible], tenho a honra de a levar ao conhecimento de V. Exc. directamente, visto que só mais tarde [illegible] ahi chegaria pelas folhas publicas da [illegible] corte para onde tambem a transmetti. Deos guarde a V. Exc. Consulado geral do Imperio do Brasil em Portugal. Lisbôa, [illegible] de março de 1844. -- Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. -- *Vicente Ferreira da Silva.*

Governo da Provincia.

Expediente do dia 20 do mez p. p.

Officio -- Ao inspector interino da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que, no caso d'estar conforme o titulo de pagamento, que lhe apresentar o arrematante do fornecimento das madeiras da ponte do Caxangá, Manoel Pacheco de Queiroga, mande satisfazer-lhe a quantia de 500$ rs. -- Communicou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas.

Dito -- Approvando a arrematação das obras da 2.ª parte do nono lanço da estrada da Victoria, feita perante aquella thesouraria no dia 11 d'este mez, e na qual foi preferido o lance de Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo. -- Participou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas, e ao respectivo inspector-fiscal.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, determinando, que expeça suas ordens, para que seja dispenso do serviço do 4.º batalhão do mesmo municipio, em quanto estiver servindo de apontador das obras da ponte suspensa do Caxangá, o guarda Francisco de Paula Machado.

Idem do dia 22.

Officio -- Ao major Felippe Neri de Mendonça, concedendo-lhe a demissão, que pedio, do lugar de 1.º supplente do subdelegado da freguezia de Pedras de Fogo. -- Nomeou-se para substituil-o ao cidadão João Baptista de Mello Cavalcanti; e communicou-se ao chefe de policia interino.

Idem do dia 23.

Officio -- Ao juiz de direito interino do civel da comarca do Páo d'Alho. -- Em resposta ao officio, que Vm. endereçou á esta presidencia com data de 28 de janeiro, e cuja resposta reclamou na de 30 do passado, expondo a duvida, em que se acha á respeito da attribuição de abrir os testamentos, conferida pelo aviso de 28 de julho do anno passado aos juizes municipaes, tenho á significar-lhe, que julgo, de conformidade com o presidente da Relação, á quem consultei, não ser aquelle citado aviso offensivo das attribuições dos actuaes juizes do civel; porquanto, competindo-lhes prover todos os casos pertencentes á provedoria, só nas comarcas, em que não houverem taes juizes, deve ser executado, embora os parochos, juizes municipaes mesmo, ou quaesquer outras autoridades, por força de necessidade, possão abrir os testamentos, sob condição de serem logo apresentados, para serem cumpridos, registrados, &c., á autoridade competente, a qual nas comarcas, onde estiverem extinctos aquelles juizes, he sem duvida o juiz municipal; mas não nas em que fôrem conservados, os ditos juizes do civel, que neste caso são os que devem praticar as attribuições civeis, que lhes são proprias, ou os seus legitimos substitutos, não cabendo aos municipaes exercel-as, senão depois de effectiva abolição d'aquelles outros, como bem se deprehende do artigo 2.º, §§ 3.º, 5.º e 6.º do regulamento n.º 143 de 15 de março de 1842, e mais legislação em vigor. Portanto he Vm., como juiz do civel interino d'essa comarca, o competente para nella fazer executar quaesquer disposições testamentarias, e perante Vm. se tratarem os negocios pertencentes á provedoria: o que levo nesta data ao conhecimento do Exm. ministro da justiça, para decidir definitivamente.

Dito -- Ao juiz de direito interino do crime e civel da comarca da Boa-vista. -- Bem entendeo Vm., que podia accumular as duas varas de juiz de direito do crime, e do civel, á vista da legislação vigente, conforme communicou em seu officio de [illegible] do proximo passado, sobre o qual consultei o presidente da Relação, com cujo parecer me conformo; porquanto não se dá incompatibilidade alguma no exercicio reunido das attribuições [illegible] cargos, visto ser Vm., como [illegible], o legitimo substituto de ambos, [illegible] expresso nos artigos 17 § 7.º e 116 da lei de 3 de dezembro de 1841, e mais disposições por Vm. citadas; o que todavia levarei ao conhecimento do Exm. ministro da justiça para decidir definitivamente.

Dito -- [illegible] da thesouraria da fazenda, ordenando, que, no caso de estarem conformes as relações, que lhe remette, mande pagar a Manoel Bizerra Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 16$240 [illegible] pelo delegado do [illegible] com [illegible], nas ditas relações mencionadas [illegible] ao delegado do termo de [illegible].

Dito -- Ao inspector interino da thesouraria [illegible] [illegible] gada [illegible] igreja [illegible] [illegible] ario. [illegible]

Idem do dia [illegible].

[illegible] ordem [illegible] e ao [illegible] recommendem [illegible] que prohibão tirar-se [illegible] mento dos forte, e fortaleza. -- Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha, que havia representado á respeito.

Dito -- Ao administrador interino do consulado, approvando a nomeação, que em virtude do artigo 3.º do regulamento de inspecção do assucar, fez sua mercê de Manoel José dos Santos para continuar a exercer interinamente o emprego de inspector, visto ter findo o seu provimento no dia 21 deste mez, e não ser possivel empregar no dito exercicio um dos feitores conferentes d'aquella mesa. -- Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Commando das Armas

Expediente do dia 20 do p. p.

Officio -- Ao commandante interino do 2.º batalhão de artilharia, dizendo-lhe, que, não podendo tomar conhecimento do insulto feito pelo tenente de melicias Domingos Thomé ao ajudante do mesmo batalhão, encaminhara a sua representação ao chefe de policia, para resolver como fosse de direito.

Dito -- Ao chefe de policia, fazendo-lhe remessa da representação, que por intermedio do seu commandante dirigíra o ajudante do batalhão de artilharia, contra os insultos recebidos em sua casa, e feitos pelo tenente de melicias Domingos Thomé, morador na rua da Conceição do bairro da Boa-vista, a fim de que houvesse de tomar conhecimento deste negocio, e providenciar como fosse de direito.

Portaria -- Mandando dar baixa ao corneta de artilharia Francisco Xavier de Araujo, aggregado á 1.ª companhia, por ter concluido sem nota o seu segundo engajamento, e não querer continuar no serviço.

Dita -- Mandando excluir com guia para o corpo a que d'antes pertencia, o G. N. destacado Manoel da Silva Pacheco, em attenção a ser casado com filhos, e ter servido bem.

Officio -- Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe a guia que pela pagadoria do Pará foi passada ao capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, para que se communicasse á pagadoria da côrte, o que na mesma guia constava a respeito dos vencimentos, que se devião ao dito capitão, já incluidos na conta, que por a dita provincia se deo dos dinheiros pertencentes a exercicios findos.

Dito -- Ao mesmo, remettendo-lhe a guia, que pela pagadoria das tropas da côrte foi passada ao 2.º tenente João Evangelista Nery da Fonseca.

Dito -- Ao commandante da fortaleza de Itamaracá, dando-lhe os esclarecimentos, que pedira a respeito da obra do levantamento da coberta da casa de sua residencia em dita fortaleza, e prevenindo-o sobre a remessa dos utensis que por emprestimo requisitára para o levantamento da mesma coberta.

Idem do dia 21.

Officio -- Ao director do arsenal de guerra, prevenindo-o, que no dia 26 lhe serião entregues os objectos pertencentes ao redusido batalhão de G. N. destacado, em conformidade da disposição 4.ª da ordem addicional de 22 de dezembro do anno findo.

Dito -- Ao tenente-coronel commandante da ilha de Fernando, sollicitando esclarecimentos a respeito do preso de justiça J. M. de Santa Izabel, á quem se tirarão os ferros na fortaleza do Brum.

Portaria -- Mandando dar baixa ao soldado José Malaquias, da companhia de artifices, por haver findado o seu engajamento, e não querer continuar no serviço.

Idem do dia 23.

Officio -- Ao Exm. presidente, enviando-lhe o processo verbal dos RR. involvidos na fuga dos presos de justiça, da fortaleza do Brum, para que fosse julgado definitivamente com a brevidade que reclamava o serviço, e a disciplina.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do soldado de artilharia Antonio Thomaz de Lima, que ao Soberano pedia demissão, em consequencia de haver sido impropriamente recrutado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informando os requerimentos de João da Matta Guerra, e Vicente Ferreira de Lira, que pedião exclusão do corpo de G. N. destacado, por circumstancias attendiveis.

Dito -- Ao Exm. Sr., informando a supplica de Joanna Maria da Conceição, para que fosse excluido do corpo de G. N. destacado seu marido, [illegible] Barbosa de Carvalho.

Dito -- Ao commandante do corpo de G. N. destacado, prevenindo-o que na manhãa do dia [illegible] se apresentarião [illegible] no quartel [illegible], para transportar ao arsenal de guerra os objectos, que pertencerão ao batalhão de infantaria [illegible], e recommendando [illegible] carregad[illegible] ser del[illegible]

Dito -- [illegible] mandante [illegible] no ba[illegible] [illegible] lano M[illegible] com [illegible] dos [illegible] constante das [illegible] circumstancia [illegible] proceder [illegible]

[illegible] de artilharia [illegible] [illegible] de Santa Anna, [illegible] erque, e 2.º tenente [illegible], para vogaes de um conselho de investigação.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha, sobre a remessa das lanchas, que na manhãa do dia 26 devião conduzir ao arsenal de guerra varios objectos, pertencentes ao reduzido batalhão de infantaria de G. N. destacado.

Dito -- Ao capitão A. L. de Santa Anna, remettendo-lhe a nomeação, e mais papeis, que servião de base ao conselho de investigação, a que devia proceder sobre o comportamento das praças, que estiverão de guarda n'alfandega no dia 22 do corrente.

Portaria -- Nomeando o conselho de investigação, mencionado no officio acima.

Idem do dia 24.

Officio -- Ao Exm. presidente, communicando-lhe, que em virtude do seu officio de 22, mandára, que a fortaleza do Brum correspondesse a salva de vinte um tiros, que na tarde de 21 do corrente dera o brigue de guerra Capibaribe, e dando as rasões que teve o commandante da fortaleza, para ter deixado de corresponder aos comprimentos do brigue.

Idem do dia 26.

Officio -- Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe a tabella, pela qual se regulava o fornecimento d'agua e luzes, aos quarteis, corpos de guarda, hospital, e fortalezas, a fim de poder por ella o commissario-fiscal entrar na moralidade das contas desta despeza, conforme requesitára em seu officio de 16.

Dito -- Ao commandante interino da fortaleza do Brum, ordenando-lhe, que fizesse recolher ao arsenal de guerra o armamento, e correame que alli existia, a fim de se não arruinar, á falta de pessoa, que cuidasse de sua limpeza; assim como os 114 espeques de canteirar, que estavão inutilisados.

Dito -- Ao commandante do corpo destacado, ordenando-lhe, á vista do resultado do conselho de investigação a que se procedeo, que fizesse pôr em liberdade, e rebaixar para soldado, o furriel José Carlos Lopes, por abusos commettidos por elle no dia 21, como commandante da guarda da fortaleza do Brum.

Idem do dia 27.

Officio -- Ao Exm. presidente, informando o requerimento do Dr. João Ferreira da Silva, que pedia faculdade para edificar em um terreno de sua propriedade, confronte á fortaleza das Cinco-pontas, em lugar onde já existião outros edificios.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., accusando recebido o seu officio, á cerca da recusa de se passarem fés de officio pela contabilidade militar aos officiaes do exercito, e fazendo-lhe sobre este objecto varias reflexões, que no seu entender destruião as rasões que apresentava o commissario-fiscal na sua informação.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do cadete de artilharia A. d'A. Maranhão, que supplicava licença para continuar nos seus estudos preparatorios.

Portaria -- Mandando de ordem do governo imperial, communicada em aviso da repartição da guerra, de 18 de setembro ultimo, dar baixa da companhia de cavallaria a Americo Militão de Freitas, entregando-o a seu senhor, Fausto Benjamim da Cruz Gouveia.

Thesouraria da Fazenda.

Expediente do dia 15 do p. p.

Officio -- Ao Exm. vice presidente da provincia accusando a recepção do seu officio de 13, em que participou achar-se na administração da presidencia da provincia, por haver o Exm. barão da Boa-vista declarado não poder continuar com o expediente della em consequencia das molestias, que padecia.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de Antonio Manoel Estevão, em que pedio licença para ir residir por algum tempo com sua familia, na ilha de Fernando de Noronha, e transportar-se no brigue *Deos te Guarde.*

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr. idem de Antonio José de Magalhães Basto, em que pedio o titulo de aforamento do terreno de marinha junto ao arco de Santo Antonio, medido e avaliado sob n. 3.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra, pedindo houvesse de mandar aprompiar por aquelle arsenal, e embarcar no brigue *Deos te Guarde*, que se destinava para a ilha de Fernando de Noronha, tudo o que fosse possivel da relação que acompanhava.

Idem do dia 16.

Dito -- Ao Exm. vice presidente da provincia, enviando a guia do alferes reformado de linha, João Pio Pereira Campos, que foi requisitada por officio do Exm. presidente da provincia de 3 do corrente, para ser remettido a secretaria de estado dos negocios da guerra.

Idem do dia 17.

Dito -- Ao Exm. vice presidente da provincia, declarando, que o aluguel da casa da guarda do Manguinho de que tratava o subdelegado do bairro da Boa-vista estava considerado como despeza provincial, e quando tivesse de ser pago devia ser pela respectiva thesouraria.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr. informando, em vista do officio, que mandou satisfaser com urgencia a requisição, que fez o commandante da ilha de Fernando de dez paos de jangada, que para bordo do brigue *Deos te Gdarde* já tinha ido uma jangada grande nova de seis páos, que se comprou attenta a necessidade que havia della na dita ilha.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do desterrado da ilha de Fernando, Daniel Rodrigues de Santa Anna, em que pedio a diaria de 320 rs. para servir de mestre de pri-

meiras lettras na mesma ilha, em lugar da de 160 rs., que já lhe foi concedida.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informando sobre a approvação que pedio o commandante da ilha de Fernando, da deliberação, que tomou de engajar o paisano Ignacio José do Couto Aguiar, pela diaria de 500 rs. nos dias de trabalho, e tres quartas de farinha mensalmente, para as obras de ferreiro.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr. dando parecer sobre o manifesto, que o brigue *Deos te Guarde* devia appresentar na mesa do consulado, do seu carregamento para a ilha de Fernando.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr. participando achar-se desembaraçado pela thesouraria o brigue *Deos te Guarde*, e rogando se dignasese transmittir ao commandante da ilha de Fernando de Noronha o officio e relações que o acompanhavão.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., dizendo em cumprimento do despacho no officio que acompanhava, em que o commandante das armas pedia providencias sobre o estado de ruina em que se achava o paiol da polvora do forte do Buraco, onde se recolhia a polvora dos paticulares que sendo de urgente necessidade o concerto, e não importando em mais de 155$400 rs. segundo o orçamento, parecia devia ser feito por conta da rubrica -- Obras militares, -- do ministerio da guerra, para a qual ainda existia credito.

Dito -- Ao procurador-fiscal da thesouraria, remettendo quatro lettras no valor de 525$934 rs acompanhadas de contas extrahidas na contadoria da thesouraria, a fim de diligenciar pelos meios ao seu alcance o embolço da fazenda.

Dito -- Ao commandante da ilha de Fernando de Noronha, remettendo para os armasens do almoxarifado daquella ilha, 80½ saccas de farinha de mandioca, uma jangada, e os artigos constantes das tres relações, que acompanhavão pelo brigue *Deos te Guarde*; e dizendo que o brigue devia condusir na sua volta uma carga de pedra, e os mais artigos, que se offerecessem.

Dito -- Ao inspector da alfandega, dizendo que para poder levar ao conhecimento do tribunal do thesouro publico nacional, o que expunha em seu officio desta data, a cerca da quantia marcada para a porcentagem dos empregados d'aquella estação, no corrente anno financeiro, era necessario, que enviasse com toda a brevidade uma conta em que se mostrassem as sommas consignadas para as despezas de Ordenados e gratificações, porcentagem, capatazia, expediente, ancoradouro, comparadas com as despendidas, até o fim de março proximo findo, e com as provaveis a dispender até o fim de março proximo findo, e com as provaveis a despender até o fim do anno financeiro; porque segundo as ordens do dito tribunal do thesouro, quando se representar sobre a insufficiencia do credito para qualquer artigo de despeza, dever-se-hia não só demonstrar circumstanciadamente a rasão do augmento, mas igualmente, se nos outros artigos da mesma rubrica, havia probabilidade de ficarem sobras.

Idem do dia 18 do p. p.

Officio -- Ao Exm. vice presidente da provincia, informando o requerimento de José de Mello Cezar de Andrade, em que pedio a S. M. o Imperador a serventia do lugar de guarda da bibliotheca publica da cidade de Olinda, que já occupou por provisão do governo da provincia.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., enviando os documentos sobre o pagamento dos vencimentos, que se devião ao 2.º sargento José Lourenço Henriques de Alvarenga, nos quaes duvidou o commissario fiscal do ministerio da guerra pôr o seu (corrente), por se juntar por copia a guia do mesmo sargento, devendo ser a original em conformidade do artigo 1.º do decreto n. 78 de 26 de junho de 1844, e pedindo se dignasse decidir a este respeito o que julgasse mais conveniente.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de D. Izabel Felicia da Fonseca, em que pedio a continuação da prestação mensal de 25$ rs., que lhe deixou seu marido o capitão da 3.ª classe do exercito João José Gomes, destacado na provincia do Pará, independente da certidão de existencia, que lhe foi exigida pelo commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, participando, que ficava autorisado o thesoureiro desta thesouraria para entregar ao d'aquella, conforme requisitou em officio de 17, a quantia de 3:833$334 rs.; saldo das prestações devidas até o fim do corrente.

Dito -- Ao inspector da administração das rendas provinciaes da Parahyba, enviando a conta corrente dos rendimentos d'aquella administração por a thesouraria arrecadados até 6 do corrente mez, em continuação a que ultimamente lhe havia sido remettida.

Idem do dia 19 do p. p.

Officio--Ao Exm. vice presidente da provincia, informando o requerimento de Antonio Teixeira Lopes, em que pedio licença para poder vender do terreno de marinha e alagado de que se achava de posse por aforamento feito a fazenda publica, quarenta palmos de frente com o respectivo fundo, á Bernardo José Rodrigues Pinheiro.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr. com o officio do subdelegado de Ipojuca, em que deo parte da remessa de dous recrutas, e do ajuste que fez com dous soldados da guarda nacional, para os condusir a esta cidade pelo preço de 2$000 rs. cada um.

Dito -- Ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do norte, tratando sobre a substituição das notas.

Dito -- Ao inspector da da Parahyba, idem.

Dito -- Ao inspector da alfandega, dando os esclarecimentos que pedio em seu officio de 28 de fevereiro, sobre a ingerencia que tinha o contractador da capatazia no guindaste, que se achava collocado por aquella alfandega para a descarga dos volumes, que se depositavão no pateo a elle contiguo.

Idem do dia 20.

Officio-- Ao Exm. vice presidente da provincia, informando, que pelos assentos da thesouraria não constava que o bacharel Bento José de Sousa, promotor publico da comarca de Nazareth tivesse obtido do 1.º de junho de 1841, até o presente, outra licença do que a de quarenta dias concedida pelo governo da provincia em 22 de agosto de 1842.

Idem do dia 22 do p. p.

Officio -- Ao Exm. vice presidente da provincia submettendo novamente os prets, que o Exm. barão presidente da provincia remetteo em 2 do corrente dos guardas nacionaes do 3.º batalhão do municipio de Santo Antão, que na freguezia da Escada estiverão destacados de 2 de setembro de 1842 ao ultimo de julho de 1843, a fim de decidir e determinar o que julgasse conveniente, a vista da informaçao do commissario fiscal do ministerio da guerra, que ainda duvidava dar por corrente o pagamento, por não haver o mesmo Exm. presidente positivamente decidido, que o serviço dos ditos guardas nacionaes pertencia ao ministerio da guerra.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha pedindo informasse a cerca do officio que acompanhava do delegado da comarca do Bonito, da despeza feita com os recrutas para a marinha

Dito -- Ao commissario fiscal do ministerio da guerra, dizendo que sendo necessario a bem do serviço que o official da secretaria da thesouraria Antonio Luiz do Amaral e Silva, viesse servir na mesma secretaria, houvesse de o fazer regressar, logo que se apresentasse um dos terceiros escripturarios da contadoria.

Dito--Ao official-maior, que serve de contador, para mandar um dos terceiros escripturarios da contadoria para a contabilidade militar, a fim de substituir ao official da secretaria de que trata o precedente officio.

EXTERIOR.

NOTICIAS DO PAQUETE.

Recebemos folhas inglezas até 20, e francezas até 18 do corrente (março).

A rainha Victoria achava-se no palacio de Claremont. O principe Alberto partio deste sitio a 18 para Gosport, acompanhado por Sir Edward Bowater, major general, e por outras pessoas de distincção, e embarcou para a ilha de Wight, onde tenciona examinar o palacio de Osborne, perto de Cowes, a fim de dispôr os preparativos necessarios para a residencia da real familia neste verão.

Correo, que a rainha Victoria tencionava visitar el-rei de Prussia em *Berlim*; porém Sir Robert Peel declarou no Parlamento, em resposta ao capitão Rous, que não havia fundamento algum nesse boato.

O rei Leopoldo da Belgica devia embarcar em Ostende a 26, e era esperado em Londres a 28, devendo permanecer algum tempo em companhia da rainha Victoria.

Na camara dos communs em sessão de 16, tratando-se do bill sobre fabricas, Lord Ashley pronunciou um longo discurso para demonstrar, que se exigia das mulheres e dos menores um trabalho superior ás suas forças: comparou a condição dos que servem nas fabricas com os que se empregão na agricultura, e achou a sorte destes muito preferivel á daquelles. O nobre orador propoz, que em lugar de doze horas de trabalho, como prescreve a lei, se estabeleção somente dez, porque entende, que não he possivel haver alento para mais tempo de trabalho.

Sir James Graham respondeo á Lord Ashley, combatendo energicamente a sua proposta. Allegou, que o resultado da indicada diminuição seria o abatimento dos salarios, e por conseguinte o aggravo da sorte daquelles, que se pretendia beneficiar. Mostrou, que a velocidade das machinas não tardaria em concorrer para prejudicar até os operarios adultos, logo que se sanccionasse a limitação proposta por Lord Ashley; e que assim, em lugar de vantagens, toda essa classe seria sacrificada.

Sir Rebert Peel, e outros muitos oradores tomárão parte na questão, entrando em extensas considerações á cerca do systema fabril, e das suas vantagens e inconvenientes.

A final votando-se a proposta de Lord Ashley, foi approvada por 179 votos contra 170.

Na sessão de 19 Lord Ashley declarou, que a 22 apresentaria o desenvolvimento da sua moção; e, para conciliar de algum modo os animos, proporia, que a alteração começasse no mez de outubro, e que por espaço de dous annos a limitação fosse somente de onze horas--dando assim amplo espaço para ensaio.

Sir James Graham declarou em seguida, que o governo estava resolvido a oppôr-se com todas as suas forças á moção, e que nada poderia afastai-o do prescripto limite de doze horas de trabalho.

Neste mesmo dia Mr. Ricardo propoz uma mensagem á S. M., para que o seu governo não entrasse em negociações com potencias estrangeiras, que tornassem quaesquer alterações nas pautas do Reino-Unido dependentes da alteração das pautas de outros paizes; manifestando humildemente a S. M. a opinião, de que o grande objecto de livrar as relações commerciaes entre a Inglaterra e outras nações de quaesquer restricções prejudiciaes, se alcançará melhor regulando os direitos das alfandegas britannicas de modo, que seja mais conveniente para os interesses financeiros e commerciaes do paiz, sem referencia á importancia dos direitos, que outras potencias julguem dever carregar nos productos inglezes.

Foi a moção combatida por Mr. Gladstone, observando, que era altamente impolitico e inexequivel estabelecer proposições abstractas, que inhibirião o governo de obrar segundo as circumstancias emergentes. Disse, que conhecia as difficuldades inherentes ás negociações para celebrar tractados commerciaes; porém contestou a doutrina de regular os direitos, sem attenção aos que são impostos por outras potencias.

Esta questão ficou adiada.

O *Herald*, referindo-se á noticia espalhada por alguns jornaes, de que o principe Alberto tencionava visitar a sua familia em Saxe-Coburgo, declara, que por ora não ha probabilidade alguma, de que parta para o continente.

Em resposta ás observações de Mr. Cochrane á cerca da politica franceza e ingleza nos negocios da Grecia, disse Sir Robert Peel no parlamento, que ambas as potencias querião assegurar á Grecia uma constituição baseada em principios liberaes consistentes com a estabilidade da monarchia constitucional. Lord Palmerston concordou com as explicações dadas pelo primeiro ministro, e entendeo, que por ora não seria opportuno publicar a correspondencia official sobre o assumpto.

Os fundos portuguezes ficavão em Londres a 46 1/2, e os hespanhoes a 35 1/4.

A camara dos deputados em França occupou-se a 18 com a resposta de Mrs. Beaumont, Lacrosse e Legrand para previnir a corrupção eleitoral, a qual foi approvada.

Nesse mesmo dia começou o debate sobre a concessão dos fundos secretos. Mr. F. Barrot, irmão de Odillon Barrot, combateo largamente o projecto.

O duque de Nemours, que se dizia perigosamente enfermo, acha-se quasi restabelecido.

O *Commerce* e o *National* atacão o governo fortemente por não se apressar a imitar o exemplo da Inglaterra e da *Belgica*, que reduzirão o juro da divida nacional. O *Journal des debats*, entrando nesta questão, diz, que em França não se póde realisar o que pretendem, por isso que o governo não tem, como o de Inglaterra ou Belgica, os meios de embolsar os credores dissidentes, pagando-lhes ao par os seus titulos.

Vendeo-se a propriedade do *Constitucionel* a Mrs. Mercean e Veron por 432:000 francos (perto de 70 contos de réis); e o jornal continúa a sustentar a opposição do centro esquerdo.

Nas provincias continuavão as subscripções para a espada que deve offerecer-se ao almirante Dupetit-Thouars.

Affirma-se que o duque de Aumale será encarregado do commando de uma expedição importante em Algeria.

A eleição de mrs. Berryer e Blin de Bourdon foi approvada na camara dos deputados, e suppõe-se que tambem serão admittidos os outros deputados legitimistas, á excepção de mr. Larcy, cuja eleição parece será annullada.

Os jornaes de Pariz, referindo-se as cartas fidedignas de Goritz, annuncião a morte do duque de Angoulême a 6 do corrente, depois de penosa enfermidade.

O deputado legitimista *Berryer* foi acolhido em Marselha com muito enthusiasmo pelos seus partidistas; porém na noute da sua chegada os liberaes forão ao theatro, e fizerão cantar a Marselheza, dando vivas á dynastia e á revolução de 1830.

A noticia da demissão do ministro belga Nothoml não se verifica. A camara dos deputados approvou o projecto de lei, que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 88 milhões de francos para pagamento de parte da divida que ficou a cargo da Belgica, em virtude do tractado com a Hollanda.

A *Gazeta d'Augsburgo* refere-se a cartas de Italia, que noticião a apparição de bandos armados nos Appeninos, e nos districtos da costa de Adriatico; e diz-se que as tropas pontificias de *Bologna* não serão sufficientes para os bater. O duque de Modena, inquieto com o boato de uma proxima expedição dos insurgentes, resolveo-se a pedir auxilio á Austria.

A *Gazeta de Colonia* declara ter-se inaugurado o caminho de ferro de Leorne a Pisa. Percorre-se o espaço que ha entre as duas cidades em 15 minutos, e he immensa a affluencia de viajantes.

O *Mercurio de Suabia* diz que a côrte de Napolez se mostra mui fria com a de França desde que as probabilidades do casamento do principe de Trapani com a rainha D. Isabel se desvanecerão.

Segundo um documento official publicado ha pouco em Copenhagen, consta que 14,940 navios atravessarão o Sunda em 1843. Destes, 3,518 erão inglezes, 2,597 prussianos, 4,387 dinamarquezes, 726 russos, 170 francezes, e 132 americanos. Em 1842 o numero total foi 13,952.

De Stockholmo escrevem a 5 do corrente, que o rei continuava gravemente enformo, com pouca esperança de durar muitos dias.

Uma folha de Athenas publica o protocollo feito em Londres pelos representantes da Russia, Inglaterra e França. Nelle se garante a independencia da Grecia; e se diz que em virtude das communicações feitas pelo principe de Wallerstein sobre o estado da Grecia se espera que a assembléa constituinte modifique alguns artigos da nova constituição, especialmente aquelle que dispõe que o rei Otton professe a religião grega. As grandes potencias expressão o desejo de que a Grecia tenha um governo illustrado, que obste á anarchia, que contenha o paiz nos limites prescriptos nos tractados, a fim de evitar a guerra com a Turquia; e por ultimo que não esqueça o cumprimento das obrigações financeiras, em que está empenhada a honra da Grecia.

As pendencias entre o divan e os governos da França e Inglaterra offerecem origens de transtorno para o imperio ottomano, e para as grandes potencias que pretendem dominar em Constantinopla.

A Turquia he dirigida actualmente por fanaticos que se manifestão contrarios a todo o espirito de conciliação, e que prestarião sómente attenção aos representantes das grandes potencias, se estes fossem de accordo com suas despoticas exigencias.

Ultimamente correo em Constantinopla que Mehemet-Ali havia cahido gravemente enfermo; e daqui se aproveitarão para espalhar que ia rebentar a guerra entre os seus descendentes, e que o Egypto tornaria ao dominio ottomano. Rifaat-Bachá, chefe do ministerio, he especialmente adverso ás admoestações da diplomacia franceza e ingleza, e inclina-se mais ás insinuações da Russia e da Austria. Entretanto parece que ha o firme proposito de não consentir que os christãos sejão victimas de uma perseguição implacavel, e que os ministros da Inglaterra e França hão de manter a sua posição com energia a despeito de quaesquer obstaculos.

Os jornaes dos Estados-Unidos alcanção até 1 do corrente, e dão noticia de uma grande catastrophe.

O capitão do vapor *Princeton*, desejando experimentar uma peça de enorme dimenção que tinha a bordo, achando-se surto no porto de Boston, convidou para essa experiencia o presidente, os ministros, officiaes de marinha, e mais de trezentas pessoas, entre senhoras e homens. A experiencia teve lugar a 28 do passado quando a fragata a vapor se achava atulhada de espectadores; mas desgraçadamente a peça rebentou, e os seus estilhaços matarão logo mr. A. P. Upshar, ministro dos negocios estrangeiros; mr. Gilmer, ministro da marinha; o commodoro Kenngon; Virgilio Maxey, de Maryland, e mr. Gardner de New-York. O capitão Stockton ficou gravemente ferido Houve mais 11 ou 12 feridos. O presidente e o ministro da guerra escapárão milagrosamente. Nenhuma senhora foi ferida. Este deploravel acontecimento havia causado a maior consternação nas principaes cidades dos Estados-Unidos, apenas foi sabido. O *Globe* duvida desta noticia, e aguarda a sua confirmação, apesar de se lêr em varios jornaes americanos.

Do Mexico consta que Santa Anna foi novamente eleito e proclamado presidente dessa republica. Em Vera Cruz terminarão as contendas á cerca das salvas á bandeira ingleza. Em Santa Fé revoltou-se um regimento de dragões, porque os officiaes não derão aos soldados o pret, no prazo devido, apesar de o haverem recebido. Perderão-se algumas vidas antes de se restabelecer a tranquillidade.

O systema das mais revoltantes falsidades continua a ser explorado por alguns correspondentes dos jornaes inglezes. O *Morningg-Post* e o *Morning-Chronicle* de 20 do corrente distinguem-se pelo desfaçado desembaraço com que faltão á verdade nas noticias de Portugal; apezar do correctivo que se encontra nas informações publicadas no *Times* da mesma data.

He facil de explicar a origem da tenacidade com que forjão calumnias e embustes alguns obscuros estrangeiros aqui residentes, que nos não são desconhecidos, e que de certo não dão muita honra á nação a que pertencem, cuja lealdade e espirito de rectidão são assás notorios. O interesse particular dos individuos que inspirão os absurdos das correspondencias he o unico motivo da sua publicação; mas parece-nos que não será por meio tão ignobil que elles conseguirão a satisfação de fins puramente egoisticos e mesquinhos.

Aguardamos o termo da suspensão das garantias, e o restabelecimento da liberdade de imprensa para então mais extensamente fazer ver as rediculas tentativas que se teem empregado a fim de realisar certas vantagens com a propalação constante de extravagantes e disparatadas invenções. Pelo emquanto limitar-nos-hemos a transcrever o que dizem o *Times*, o *Post*, e o *Chronicle* á cerca da revolta de Coimbra, e do estado do paiz.

O correspondente do *Times* escreve de Lisboa, em data de 13 de março, dando parte de se ter insurreccionado a 7, em Coimbra, uma pequena parte da academia, e que, depois de alguns tiros do destacamento de 14 e guarda de segurança os revoltosos fugirão.

« Os estudantes forão perseguidos até á serra do Dianteiro, onde se dispersárão em varias direcções. Depois detiverão o correio, e interceptárão a correspondencia official. He provavel que no seu desespero, vinte ou trinta mancebos, tentem formar uma guerrilha; mas elles não teem armas, e a tentativa por isso não passará de uma farça. Desde que a revolta foi supprimida, Coimbra tem-se conservado no maior socego. As partes telegraficas desta manhãa dão perfeita tranquillidade em todo o reino, seis dias depois da motim de Coimbra.

« O estado actual de Almeida he o seguinte:-- Não ha guerrilhas em parte alguma, nem mesmo em Midões. O general revoltoso *Bomfim* commanda perto de 500 homens, incluindo 150 nacionaes de Almeida. Alli não ha artilharia, nem munições, lenha, ou mantimentos, á excepção de algum milho que se encontrou. Os hespanhoes estão resolvidos a fuzilar quem for encontrado conduzindo viveres para a praça. Teem na fronteira tropas, e artilharia pesada em serviço do governo portuguez, se a requisitar. Nem o governo de lá nem o de cá se mostrão muito escrupulosos Ha perto de 4,000 homens no cêrco, e a praça deve entregar-se brevemente; aliás as tropas a levaráõ á força logo que chegue a artilharia do Porto. Segundo todas as probabilidades os sitiados não aguardaráõ esta parte do drama.»

Agora vejamos o que diz o correspondente do *Morning-Post*, de Lisboa em data de 13:--- « No dia 8 insurreccionou-se *a maior parte* (!) da academia de Coimbra (800 ou 1000 estudantes compõem a sua totalidade), e um destecamento do regimento 14 com um corpo de cavallaria de policia, depois de *vivo combate* (!!) obrigárão os estudantes a retirar, levando estes os seus feridos. Corre que a 11, unidos os estudantes com uma forte guerrilha, voltarão a Coimbra, e tomárão posse da cidade! Esta noticia he provavel que não seja publicada no *Diario*. O governador com os destacamentos retirou-se para o convento da Graça (!).

« Niza, Aveiro, Vizeu, Lafões, e outras cidades levantárão-se, e espera-se que Santarem e Thomar fação o mesmo (!!!). A maior parte das tropas de operações commandadas pelo barão de Leiria e visconde de Fonte Nova passárão-se para o general Bomfim (!!!). Tal he o estado das cousas ás oito horas da noite de hoje.»

O *Morning-Chronicle* segue o mesmo caminho; mas não nos deteremos com elle, porque já o fizemos conhecido quando alludimos ás suas inexactidões anteriores, e á má fé que ellas revelavão.

Estes caritativos informadores devem com tudo reputar-se mui felizes, pois sempre conseguirão, ao menos desta vez, e momentaneamente, fazer descer os nossos fundos em consequencia dos seus embustes, de 47½ á a 46½; e Deos queira que não seja esse um dos seus empenhos, para depois tirar algum lucro com a subida que necessariamente hão de experimentar quando cahirem por terra essas fabricações, fructo da immoralidade de alguns individuos.

(*Diario do Governo*).

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

O DUELLO FARRAPAL.

Ha dias chegou a esta cidade a noticia de ter sido morto o rebelde Onofre pelo rebelde Bento

MELHOR

Gonçalves, em um duello; porém não demos peso a tal noticia, porque, além d'della chegar sem ser acompanhada das circumstancias que deverião ter occorrido, já ha muito, e por differentes vezes se tinha aqui dito -- morreo Onofre, foi morto Onofre, apparecendo depois elle em campo.

Porém acaba de chegar a esta cidade um individuo, que confirma a noticia, e diz ter sido espectador do duello; conta elle que, havendo indisposição entre Onofre e *Bento* Gonçalves, aquelle dirigira a este uma carta, na qual, insultando-o muito, o desafiava; e que não fazendo caso Bento Gonçalves, o mesmo Onofre lhe dirigira no mesmo sentido segunda, terceira, e quarta carta; e que Bento Gonçalves recebendo esta, se armára, montára a cavallo, e se dirigira ao lugar onde estava Onofre, levando comsigo um homem, que, encontrando Onofre, lhe dissera, que se armasse e marcasse o lugar para o duello por elle proposto, e que annuindo com prazer Onofre, tambem se armára, montára a cavallo, levando tambem comsigo outro homem, e que á distancia de uma legua da barraca de Bento Gonçalves se apeárão, conversárão e fumárão, e que dando depois cada um o cavallo ao seu companheiro, começárão a bater-se de espada; que logo no principio da luta fôra Onofre ferido em um braço, cahindo-lhe a espada, e que Bento pozera logo a sua em descanço, querendo dar o duello por findo; ao que não annuio Onofre, dizendo, que ou elle, ou S. Ex. deveria ficar alli morto; que, em consequencia disto, começárão de novo a bater-se, ferindo Onofre levemente a Bento Gonçalves em um braço, e que logo após Bento Gonçalves lhe déra um talho, que foi seguido de outro profundo no hombro, e que então este déra o duello por findo, visto não poder mais servir-se da espada, e que então agarrando Bento Gonçalves, e dous homens (o individuo que isto conta he um delles) em Onofre, o conduzirão para a barraca de Bento Gonçalves, onde chegando, não muito vivêra, por ter-se esvaido em sangue, visto nenhum recurso se encontrar em tanta extensão para o fazer de algum modo estancar; e que fôra elle enterrado na capella de Santa Anna do Livramento.

(*Commercio*).
(*J. do Com.*)

PERNAMBUCO.

Rendimento total da meza do consulado desta cidade, no mez de abril findo, a saber:

Despachos maritimos.

15 Ancoragem.........	10:788,414	
16 15 o/o das embarcações estrangeiras, que passão a nacionaes......	,	
	———	10,788,414
Exportação		
17 Direitos de 7 o/o d'exportação............	38:423,471	
18 ditos de 2 o/o dos objectos exceptuados......	,	
19 ditos de 1/2 o/o do ouro e prata amoedado....	95,759	
22 Expediente das capatazias...............	.	
23 Emolumentos de certidões...............	18,590	
24 Multas decididas....	,	
Papel de passaportes.	,400	
	———	38:537,950
Interior.		
47 Sello do papel provincial de 1/10..........	557,462	
dito de dito dito de 1/20	59,561	
Dito do valor dos titulos d'afretamentos......	3,800	
	———	620,823
Deposito.		
84 Consumo..........	,	,
92 Imposto de 5 o/o na compra e venda das embarcações..........	,	250,000
		———
		50:197,187
Diversas provincias.		
Disimo do assucar das Alagôas............	1:780,391	
Dito do algodão da Parahiba...............	236,837	
Dito do dito do Rio-grande-do-norte.........	12,548	
	———	2:029,776
Provincial.		
Dizimo do assucar desta provincia...........	11:301,665	
Dito do algodão dita....	3:750,324	
Dito do café dita.....	7,683	
Dito do fumo dita.....	2,896	
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão.........	111,800	
Dita de 160 rs. por caixa de assucar..........	512,160	
Dita de 40 rs. por fecho de dito.............	,440	
Dita de 20 rs. por barrica e sacca dito.........	404,580	16:091,548
		———
		Rs. 68.318,511

Mesa do consulado de Pernambuco 4 de maio de 1844.

O administrador interino,
Francisco Manoel de Almeida Catanho.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 9............ 12:457$133

Descarregaõ hoje 10.

Brigue =*Boa-ventura*= barricas vazias.
Brigue =*Josefina*= mercadorias.
Hyate =*Olinda*= ferro.
Brigue =*Melvina*= mercadorias.
Barca =*Ermelinda*= idem.

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 8.

Una; 1 dia, hyate brasileiro *Mariquinhas*, de 48 toneladas, capitão Manoel Francisco do Nascimento, equipagem 5, carga lenha; a ordem.

Navio entrado no dia 9.

Bahia; 3 dias, escuna de guerra americana *Enterprise*, commandante Waltsow.

Edital.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 4 do corrente, irá novamente á praça, no dia 17 pelo meio dia, para ser arrematada a quem por menos fizer, a numeração dos predios sujeitos ao imposto da decima no municipio de Goianna, orçada na quantia de 110$ rs.

Os licitantes, devidamente habilitados, compareção no dia e hora indicados na sala das sessões da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 7 de maio de 1844. -- O secretario -- *Luiz da Costa Porto-carreiro.*

Declaração.

= O abaixo assignado faz publico para que chegue ao conhecimento dos proprietarios de predios urbanos nos trez bairros desta cidade, e na povoação dos Affogados, e assim tambem aos que possuirem estabelecimentos de commercio, e industria que estejão sujeitos a impostos provinciaes taes como serrarias, olarias, fabricas de tabaco, casas de cambio, e de modas, que vai ser remetida para o juizo dos feitos da fazenda uma relação de todos os que estiverem devendo taes imposições até o fim de dezembro p. p; isso impreterivelmente até o dia 15 de maio proximo vindouro. Mesa de rendas internas provinciaes 30 de Abril de 1844. — O 1.º escripturario servindo de escrivão e administrador. — *José Guedes Salgueiro.*

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Sahio á luz no Rio de Janeiro, o 2.º n. do *Repertorio Dramatino*: os Srs. assignantes desta cidade pódem mandar recebel-o na loja de livros de Cardoso Ayres: na rua da Cadeia Velha n. 31, onde se continúa a receber assignaturas.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa sahirá immediatamente a barca brasileira *Ermelida*; capitão Antonio Francisco de Jesus, forrada e encavilhada de cobre; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Francisco Severiano Rabello.

Leilões.

= Leilão que fazem Lenoir Puget & C.ª, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas francezas e suissas, que se hão de vender para fechar contas impreterivelmente por todo o preço, a saber: chapeos de maça e castor de primaira qualidade, brins de linho e algodão, sedas para vestidos e coletes, setins, merinós, chales de toquim e de seda, luvas, mantas de setim, papel de peso de cores, flores artificiaes, meias de algodão para homens e senhoras, ditas de sedas, fitas de retroz, veludos, e uma porção de pechinchas, que serão infallivelmente arrematadas; terça feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Pergunta-se ao Sr. João Francisco Regis Quintella, se he para bater-se em duello, que quer saber quem he o *Amigo do Sr. Sebastião*: se responder pela affirmativa, será satisfeito; com a condição porém de levar S. S. para seu padrinho aquelle, que lhe inspirou a producção, que assignou de cruz, o qual levará comsigo o *D. novo*, em que vem a referida *sublime producção*, para nelle envolver o corpo do Sr. Quintella (creio que chegará) caso tenha a infelicidade de succumbir no combate.

MICROSCOPIO SOLAR
Achromatico.

Exposto no segundo andar do torreão occupado pela associação commercial.

As experiencias teem lugar todos os dias (excepto as terças feiras) quando o sol o permitta, desde o meio dia, até as duas horas.

Preço dos bilhetes da entrada 1$000 réis, por cada pessoa.

= Uma senhora viuva se offerece para ama de alguma casa: na rua Velha casa n. 83.

-- Aluga-se uma preta mui sadia, para ama, e com muito bom leite: na rua *Bella* n. 22.

-- Uma moça solteira propõe-se a ensinar meninas a primeiras lettras, contar, cozer bordar e marcar de todas as qualidades, assim como fazer toda qualidade de costuras, vestidos da melhor moda, tudo por preço commodo, quem quizer se utilizar do seu prestimo dirija-se a rua das Larangeiras, n. 27: na mesma precisa-se de uma preta para alugar-se que sirva para todo o serviço.

BELLAS ARTES.

GRANDE GALERIA OPTICA,

EXPOSTA NA RUA DO QUEIMADO N.º 9.

Achamos no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 17 de maio do anno passado, o seguinte juizo á respeito da 7.ª e actual exposição da dita galeria:

« Asseveramos na quinta e setima exposição, que era talvez a melhor de todas, animando os curiosos das bellas artes a visital-a: agora porém, á vista da 7.ª exposição, devemos confessar, que formámos juizo erroneo, pois que, depois de maduro exame, devemos conferir a palma aos quadros actualmente expostos.

O painel, que nos mostra *S. Paulo*, pregando aos prisioneiros christãos, em um carcere de Roma, representa dignamente a época dos primeiros imperadores romamos. A *sala do throno* do imperador d'Austria, no castello gothico de Laxemburg (perto de Vienna), he summamente interessante. Este castello, que imita a architectura gothica daquella importante época, em que tantas vezes a antiga casa de *Halsburg* decidio a sorte do mundo civilisado, foi construida no principio deste seculo pelas ordens, e segundo o plano da imperatriz d'Austria, esposa do imperador Francisco I, augusto Avô do Excelso Monarcha Brasileiro.

Não sabemos em que termos devemos exprimir-nos á vista do portico de um convento em Capo d'Istria, com a volta de uma procissão funebre: he impossivel dar uma ideia exacta do effeito magico produzido por este quadro. Chamamos porém a attenção dos espectadores sobre o machinismo engenhoso, que faz scintillar de continuo a chamma do farol suspenso no meio da abobada, levando assim a illusão ao ultimo grão de perfeição.

Os quadros de *S. Petersburgo*, com seus palacios de luxo asiatico no meio de um terreno insalubre e pantanoso: do *Estreito dos Dardanellos*, que em nosso seculo teem um interesse mais positivo, posto que menos poetico, que nos tempos de *Hero e Leandro*; a *Abbadia de Melk* dos padres Benedictinos, sobre as margens do Danubio, que em 1809 forneceo, durante alguns dias, á cada soldado do exercito de Napoleão (bagatella de 80,000 homens), uma garrafa de bom vinho; em fim o *Kahlmarkt* (rua principal) em Vienna, com suas bellas moças Austriacas, todas merecem summo louvor, tanto pelos objectos que representão, como pela execução artistica; e podemos asseverar mais esta vez, que inteiramente satisfaraõ aos curiosos, que os examinarem.

K. O.

PROGRAMMA DA SEXTA EXPOSIÇÃO,

Que principiará desde terça-feira 7 de maio, até segunda-feira 13 do dito, inclusive.

NO GENERO DE NEORAMA.

1.º, o portico de um convento em Capo d'Istria, com a volta de um acompanhamento funebre, em tempo nocturno. -- 2.º, S. Paulo no carcere, pregando aos prisioneiros Christãos. —3.º, a magnifica sala do throno do imperador d'Austria, no castello gothico de Laxemburgo, junto de Vienna.

NO GENERO DE COSMORAMA.

4.º, S. Petersburgo, capital da Russia, vista desde a ponte de Isaco.--5.º, a abbadia de Melk sobre as margens do rio Danubio, na Austria. --6.º, a embocadura do estreito dos Dardanelos, vista do lado do Archipelago.--7.º, o Kohlmarkt, rua principal de Vienna.

O preço dos bilhetes da entrada (o que não se alterará durante todo o tempo da exposição) 500 rs. por cada pessoa, e os meninos até 10 annos pagaraõ a metade.

A dita galeria estará aberta todos os dias desde a noitinha por tres horas consecutivas.

— A pessoa, que annunciou querer comprar uma venda com poucos fundos, dirija-se a rua Direita n. 43.

-- Quem precizar de duas amas de leite, tendo uma dellas uma filha, a qual póde tirar a mama por espaço de um mez, ficando ella livre, conforme o ajuste que se fizer: dirija-se á rua do Fogo n. 23.

-- A pessoa, que annunciou querer comprar uma venda com poucos fundo, dirija-se a rua da Praia n. 46.

— O Sr. bacharel Antonio *Borges* Leal queira fazer o favor de apparecer nestes dias na rua do Queimado n. 11, a fim de ultimar certo negocio de seu interesse.

—Precisa-se alugar uma escrava, ou escravo para ajudar o serviço interno de uma casa de pequena familia, e fazer algumas compras: na rua Direita n. 131.

—Offerece-se um homem para administrador de engenho ou mesmo para feitor de que ja tem bastante pratica; he portuguez e solteiro; quem o pretender dirija-se ao porto das canôas no Recife na casa de pasto, no dia sexta-feira 10 do corrente, que achará o referido.

-- No Recife, rua da Cruz n. 23, escriptorio de José Antonio Gomes Junior, continua-se a vender por preço commodo, saccas com alqueire de superior farinha de mandioca, muito fina e alva, feita na Muribeca.

-- A pessoa a quem faltar um garfo de prata, dirija-se o atterro da *Boa-vista*, n. 17, casa do ourives francez, que, dando os signaes certos lhe será entregue; visto o dito garfo ter sido apprehendido na mão de um mulato, que procurava vendel,-o apprehendeo-se por suppôr ser furtado.

-- O abaixo assignado, novamente faz publico que a ferraria, n. 7, na rua do Brum, que foi de Caetano José Coelho, lhe pertence desde o 1.º de abril passado, e que dito Coelho continúa na mesma como mestre sómente da officina; por isso previne ao publico, que nada tem com as dividas do dito Coelho, e que os ajustes das obras deverão ser feitos com o seu administrador José Bernardo Ventura, o qual existe todo o dia na ferraria, e he elle o unico, que pode receber dinheiro das obras, que alli forem pagas, e por fóra cobraraõ os caxeiros de sua casa.—*João Maria Seve.*

—. Precisa-se de uma portugueza de idade, para servir a uma casa de pouca familia distante desta praça, dá-se o sustento e 3, ou 4 mil réis mensaes, conforme a pessoa, na rua das Trincheiras, no primeiro andar do sobrado n. 42.

-- Arrenda-se, por um ou tres annos, um sitio pequeno com arvoredo, que tenha boa casa de vivenda, e commodos para escravos, baixa para capim, que possa sustentar todo anno um a dous cavallos, sendo desde a estrada do Manguinho até Santa Anna, a tratar no Recife, rua da Cadeia, n. 51, primeiro andar.

-- Na rua do Queimado loja, n. 5, deseja-se fallar aos Srs., José dos Reis, João Paulo Guedes, João Cristalino Pessoa, Manoel da Gama Romeiro, Manoel Caetano Santiago, e José Fernandes de Albuquerque; todos moradores em Serinhaem, ou com quem suas vezes fizer, para negocio que muito lhes interessão.

—Precisa-se de um homem capaz, que entenda de caminhos para o Sul, e para ir de companhia com uma pessoa, dando fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Concição da *Boa*-vista, n. 26.

-- O escrivão da irmandade do Divino espirito Santo, por ordem da mesa regedora, convida aos irmãos (em geral) á reunirem-se em mesa geral, no domingo 12 corrente, ás 8 horas da manhãa, a fim d'elegerem a nova mesa.

-- Da-se 500$000 réis a juros a 2 por cento ao mez, sobre hipotheca em casa livre, e desembaraçada; quem pretender, dirija-se a rua do Rangel, n. 61.

-- Aluga-se um grande sitio, na campina da Casa-forte, com casa recem-edificada, com um bello copiar na frente, e optimas acommodações, cosinha fóra, cocheira, e estribaria, muito arvoredo de fruto, e campo para quaesquer plantações, e para capim; aluga-se mensal, ou annualmente: na rua do Amorim, n. 15, ou na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas.

-- Da-se dinheiro a premio, com penhores de ouro, mesmo em pequenas porções, na rua Nova, n. 55.

-- Quem tiver um escravo capaz, e o quizer alugar para o serviço de uma casa particular, annuncie.

-- Quem annunciou no *Diario* 9 do corrente querer comprar uma venda, com poucos fundos, dirija-se a rua da Sanzalla-velha, n. 102, que ahi se lhe dirá quem vende, com os fundos, que convier ao comprador.

-- Precisa-se fallar com os Srs., Henrique da Silva Ferreira Rabello, e José de Azevedo Camaxo, a negocios de seus interresses, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, ou annunciem suas moradias para serem procurados.

-- Quem annunciou no *Diario* de quinta feira, n. 108, querer comprar uma venda, com poucos fundos, queira dirigir-se a Fora de portas, n. 88.

-- Precisa-se de uma lavadeira, que leve e traga a roupa com brevidade, quem lhe convier, dirija-se a rua estreita, do Rozario loja de marcineiro, n. 32.

-- Aluga-se o 3.º andar da casa, da rua do Queimado, n. 8: a tratar na loja do mesmo.

-- Tirou-se uma carta do correio por engano, vinda da Bahia, para Antonio José da Costa, a quem pertencer dirija-se a rua Direita, n. 10.

-- A pessoa que precisar comprar uma escrava moça, e com bonita figura, e sem vicios, sabendo lavar roupa, e cosinhar o diario de uma casa, com uma filha de oito, para nove annos, dirija-se, a rua de Hortas, no sabrado, n. 94.

-- Mr. Grosdidier avisa ao respeitavel publico, e particularmente aos Srs., que lhe pedirão para afinar pianos, que elle tendo de demorar-se ainda nesta cidade, té o dia 20 do corrente, propõe-se á afinar com perfeição todos os pianos, que lhe proposerem, e assiste no Recife, rua da Cruz, n. 19, em casa do Sr. Cals Junior.

-- Aluga-se o primeiro andar do sabrado, n. 2, na rua Nova para cima da loja dos Srs. Jules Colombiez, &c. *C.*,; quem precisar, dirija-se ao 2.º andar da mesma casa.

-- Quem annunciou querer comprar uma venda, com poucos fundos, querendo uma na rua de Santa Rita, logo no entrar da dita rua, perto da ribeira, dirija-se a mesma, n. 7, pois tem duas frentes a casa, e tem commodos para ter familia.

--- Os abaixo assignados, passageiros do brigue portuguez *Josefina*, gratos as maneiras attenciosas, hurbanidade, e delicadeza, com que os tratou o respectivo capitão, o Sr. Paulo Antonio da Rocha, durante o curso de sua viagem da cidade de Lisboa a este porto, lhe testemunhão por meio do presente o seu reconhecimento, e particular affecto.—*Francisco Alberto dos Santos.—Luiz Antonio Mesquita Falcão.—Herculano José de Brito—.*

-- Pergunta-se a mesa regedora de N. S. do Rozario, da Boa-vista, quando e em que lugar se pagão os premios da loteria concedida a mesma irmandade para concerto da mesma igreja, a mesma pergunta se faz a Sr. thesoureiro da dita loteria, para se receber uns bilhetes premiados, e uma divida contrahida, para ser paga quando a loteria correr.

-- Ainda se achão alguns terrenos para se vender, na rua Nova, por detraz da rua da Concordia, que dividem com a travessa do Monteiro, e pelo norte, com a travessa do Caldeireiro, com 150 palmos de fundo, e nos lugares de esquina tem o mesmo fundo, e a mesma commodidade para se edificarem predios: na rua do Rozario larga n. 18, onde se apresentará a planta do mesmo.

--- Precisa-se de uma ama que seja Portugueza, para casa de homem cazado com pouca familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a Solidade n. 22: na mesma casa comprão-se umas rodas para carroça.

-- Aluga-se uma preta, para todo o serviço de portas a dentro: no pateo da ribeira, casa n. 62.

= Na rua Direita, loja de barbeiro n. 123, lava-se e engomma-se com toda a perfeição, e por preço commodo, tanto roupa de rarrella, como de sabão; na mesma casa vende-se um jogo de bancas de jacarandá de pé de galo, por preço commodo.

— Precisa-se de um bom amassador: em Fora de portas rua do Pilar n. 122, ou no Forte do Mattos casa de Joaquim Francisco Além.

= Dá-se até um conto de réis a juros em pequenas e grandes porções, com penhores de ouro ou prata, ou hypotheca: na rua da Praia n. 46.

EXEMPLAR ENCONTRADO

BOTICA, E ARMAZEM DE DROGAS, RUA DA MADRE DE DEOS, N. 1.º

Se vendem as preparações seguintes por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Magnesia Ponderosa de Henry.

Este medicamento gosa das mesmas virtudes que a magnesia calcinada; porém conhece-se que seus effeitos são muito mais energicos, em rasão do grande estado de pureza em que se acha, por cujo principio é muito menor a quantidade precisa para produzir os effeitos desejados.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; veraizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produsa alteração alguma em sua cor primitiva. Arrow-Root de *Bermuda*; sagú; sabonetes; sabão de Windsor; agua de Seidlitz; Limonada gasoza; tinta superior para escrever; azul finissimo proprio para anilar roupa. Pós de Seidlitz, e de soda; perfumarias inglezas; fundas elasticas de patente; escovas, e pós para dentes; pastilhas de mariatica de morphina, e ipecacuanha; pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre; as verdadeiras pilulas vegetaes universaes do Dr. *Brandreth*, vindas de seu autor nos Estados-Unidos, &c. &c.

= Existe no engenho Vicente Campello, freguezia da Escada dous quartáos castanhos de cangalha, sendo um andrino, que forão aprehendidos a um Ilheo de nome José Cordeiro que descobrio que os tinha comprado por diminuto preço a uma pessoa que os tinha furtado nessa praça, ou nos seus arrebaldes, quem lhe faltar ditos quartáos dirija-se ao mesmo engenho a fallar com o proprietario Manoel Gonçalves Pereira Lima.

= Troca-se por escravos bons, ou por uma morada de casas terreas em Santo Antonio, ou Boa-vista, um sitio perto da praça, com casa de pedra e cal, bastantes fruteiras, as melhores terras para prantações, uma grande baixa para capim, vaccas e excellente agua de beber: quem este negocio quizer annuncie a fim de mostrar-se, e adverte-se que tambem se vende.

SOCIEDADE THEATRAL MELPOMENENCE.

— O thesoureiro avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita de sabbado se distribuem nos dias 9, 10, e 11 na rua da Cadêa-velha, loja de louça, n. 6 e o mesmo previne, que só receberá as mensalidades dos mezes, março, e abril.

= José Alves da Silva retira-se para a Europa a tratar de seu negocio.

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS.

Premio grande 8:000$ rs.—2.º premio 4:000$ rs.

As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 18 de junho proximo futuro, como S. Ex. o Sr. vice-presidente determinou em officio de 26 de abril findo. Os bilhetes vendem-se: no Recife, lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes; e em Santo Antonio, boticas do Sr. Chagas, rua do Livramento, e do Sr. Moreira Marques, rua do Cabugá.—O thesoureiro.

— O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n. 121.

Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

— A mesa regedora desta irmandade tem determinado fazer correr as rodas desta loteria no dia 13 do corrente infallivelmente, fiquem, ou não bilhetes por vender; o restante dos ditos acha-se a venda nos lugares do costume.

— Domingos José Soares mudou sua loja de tinta para a rua das Cruzes n. 28, por baixo do snr. doutor Villela, aonde continúa a ter grande sortimento de tintas de todas as qualidades, e vidros de todos os tamanhos, assim como ajusta pinturas de predios, por mais commodo preço, que outro qualquer, e com o melhor gosto e perfeição possivel.

— João Antonio Villa-secca embarca para o Rio Grande do Sul sua escrava de nação, de nome Joaquina.

— Dá-se de 200 a 500,000 rs. a premio de 2 por cento, com penhores de ouro, ou prata; no largo do Terço n. 10.

— Offerece-se um rapaz Brasileiro, branco, casado, com pouca familia, para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e franceza, fóra desta praça, por já ter servido neste mesmo lugar; qualquer snr. de engenho, que se queira utilisar de seu prestimo, ou outra qualquer pessoa, dirija se a rua Direita n. 80, que ahi se dará conhecimento de sua conducta.

— Offerece-se uma mulher Portugueza de muito boa conducta, o que póde affiançar, para ama de casa; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao largo de palacio, segundo andar do sobrado de 4 ditos.

— Aluga-se o armasem, que faz frente para o Passeio-publico, e a entrada he pela rua do Collegio n. 7; os pretendentes poderão dirigir-se a loja da viuva de Affonso & C.

— Aluga-se uma morada de casa de um andar com sotão e armasem, na rua da Lapa n. 15; a tratar na rua da Guia n. 46.

— Precisa-se de um homem casado para tomar conta, e trabalhar em um sitio perto desta cidade; na rua Direita, sobrado n. 36

— Precisa-se de uma mulher de idade, que seja capaz, e queira ir morar com uma familia capaz; na rua do Cabugá, loja de meudezas de Joaquim José da Costa.

— Um rapaz Brasileiro, que escreve bem, e com bastante pratica de escrever sentenças, processos, e todo papel judicial, se offerece a algum cartorio para o dito fim, promettendo muita actividade, e preço muito commodo, e escreve mesmo em sua casa; quem o pretender, annuncie.

— Correm-se folhas, tiraõ-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despachos de escravos, por commodo preço, e brevidade; na rua do Rangel n. 34.

— Quem annunciou precisar de dous contos de reis a premio, por tempo de um anno, e com hypotheca em um sobrado, dirija-se ao botequim da Estrella.

— Caetano da Costa Moreira embarca para fóra da provincia o seu escravo, de nome Valentim.

— Roga-se ao snr. J. R. S. o favor de mandar pagar a quantia de 11$300 rs., que deve na venda da rua das Larangeiras n. 16, pois que já se lhe tem avisado por mais vezes, e se o não fizer até o dia 15 do correnta, será o seu nome publicado por extenço.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda; na rua da Praia n. 46.

— Aluga-se um bom armasem na rua do Amorim n. 14, proprio para recolher generos de estiva, por barato preço; a tratar na rua do Collegio n. 15, terceiro andar.

— Quem annunciou querer comprar um cachorro atravessado, dirija-se a rua dos Quarteis n. 11.

Compras

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Comprão-se 60 oitavas de ouro bom, em cordão velho, ou em pedaços; na rua dos Quarteis n. 11.

— Compra-se o diccionario de Moraes, da quarta edição; na rua do Collegio n. 16.

— Compra-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, ou de angico, que estejão em bom estado; nas Cinco-pontas, venda n. 82.

— Compra-se um annelão de ouro de lei, com o peso de 3 a 3 oitavas e meia; na rua Nova n. 58.

— Compra-se um sellim e mais pertences em bom uso; na praça da Independencia n. 21.

— Compra-se uma arte franceza por Sevene; quem tiver annuncie.

— Comprão-se garrafas vasias, sendo por preço commodo; na rua larga do Rozario, no botequim da Cova-da-onça n. 34.

— Compra-se, ou aluga-se uma casa em boa rua, que sirva para venda, não se porá duvida dar algumas luvas, sendo que agrade o local; quem tiver annuncie.

— Compra-se um annelão, que tenha diamantes, e seja de bom ouro, e sem feitio; na Solidade, ao pé do palacio do bispo n. 10.

— Comprão-se hoje duas traves de sicupira, barabú, pitiá, sapocaia-de-cocão, com 42 palmos de comprimento, e palmo e meio de face; na rua Direita n. 36, primeiro andar.

= Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, o velhos, de linho, e algodão, toda a especie de fibra, linheza, algodão, de refugo em rama, papel, e papelão velho.

— Comprão-se caixões de depositar assucar, e um bom braço de balança do autor Romão, e com pesos até 10 arrobas; na rua de Apollo, armasem n. 20.

Vendas

— Vende-se para fóra da provincia um negro moço, de bonita figura; na rua do Livramento, loja n. 18.

—Vendem-se 3 moradas de casas nos Affogados, na rua do Motocolombó, ns. 5, 6, e 7; na rua estreita do Rozario n. 32, segundo andar.

— Vendem-se casimiras elasticas de quadros de novos padrões; na loja de Guilherme Sette, na rua do Queimado n. 25.

—Vendem-se duas purgas de gameleira para doentes amarellos; na rua Nova, loja n. 58.

— Vende-se na olaria do beco das Barreiras n. 7, a dinheiro, o milheiro de telha a 25$ rs. o de ladrilho a 20$ rs., e de tapamento a 10$ rs., tudo de bom barro e bem cosido.

— Vende-se uma venda na rua Direita da povoação dos Affogados, n. 28, com poucos fundos; na mesma venda tambem se vende uma rede de pescaria; a tratar na rua do Livramento n. 5.

— Vende-se um relogio, sabonete de prata, por preço commodo; na rua do Rangel n. 34.

— Vende-se uma pardo de 20 annos, de bonita figura, e he optimo pedreiro; na rua Nova n. 33.

— Vendem-se no armasem de Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da Alfandega, 49 caixas com 200 charutos cada uma, pelo preço de 240 rs. cada caixa.

— Vende-se taboado de pinho da Suecia de todas as grossuras e larguras; no Atterro-da-Boa-vista, loja de Bahus n. 55.

— Vendem-se massos de cordão de algodão para enfiar vestidos, resmas de papel almaço, e de peso, pentes de tartaruga para marrafa, libras de retroz preto e azul-ferrete, massos de cartas de jogar, francezas, finas e entre-finas, ditas finas portuguezas, pennas de escrever, muito boas para secretaria, libras de rapé princesa do Rio, e areia preta da Bahia, tudo por preço barato; na praça da Independencia n. 4.

— Vende-se o resto dos bilhetes inteiros da loteria do Livramento, que corre no dia 13 do corrente; na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, do Vieira.

— Vende-se hoje no largo da cadeia duas vaccas, que dão meia canada de leite cada uma.

— Vende-se uma escrava de 50 annos, para todo o serviço, e vende na rua; na rua Velha n. 62.

— Vende-se uma linda mulatinha de 15 a 16 annos, lava, engomma, cose, e faz renda; na rua Nova n. 39.

— Vende-se jacarandá superior, por preço commodo; em casa de Vicente Thomaz dos Santos, na rua Imperial n. 67.

— Vendem-se couros de cabra de superior qualidade; na rua da Cadeia, armasem de louça n. 6.

— Vendem-se os muitos acreditados charutos Napoleão, em caixas de 200 cada uma, por preço commodo; na rua da Cruz n. 37, segundo andar

— Vende-se uma balança grande com 4 arrobas de pesos, 2 caixões para amostras de venda, um dito, que leva 10 alqueires de sal, uma escada, uma lata para café, medidas de páo e mais pertences de venda, por preço commodo; na rua do Camarão n. 7.

— Vende-se um transelim, um par de botões de punho, e dous dedaes de ouro; na rua Nova n. 55.

— Vendem-se cortes de lanzinha de superior qualidade, e de padrões muito modernos a 6400 rs., ditos de dito com listras de seda a a 10$000 rs. ditos de lãa e seda a 6400 réis, ditos de cambraia de cordãozinho e listras de seda a 7000 rs., ditos de chitas finas e de gosto muito modernos a 3000 e 3600 rs., cobertas de damasco para cama, pelo barato preço de 6400 rs., bretanha de rolo com 10 varas a 1920 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria do Livramento a 4500 rs; na rua Direita, loja de fasendas confronte ao oitão da igreja, n. 12.

— Vende-se uma vacca propria para açougue; na estrada do Remedio, sitio de Miguel Correia de Miranda.

— Vendem-se resmas de papel branco com 100 cadernos, de soffrivel qualidade, a 2200 rs., optimo para quem pretender para negocio, e superior para os snrs. imprensores, e sigarreiros, pois o preço convida; no armasem de Antonio Annes, no caes da alfandega.

— Vende-se uma balança decimal, capaz de pesar duas mil libras; e duas carteiras em bom uso; na rua da Cruz n. 55, armasem de chapeos.

— Vendem-se overturas d'operas de Rossini, e outros autores para piano-forte, rondeau a 4 mãos por F. Hunten, rondoletto a 4 mãos sobre um tema de barbeiro de Sevilha, composto por Franç. Hunten, para piano-forte e rabeca, overturas d'operas por F. Méhul, e outras peças com differentes titulos tambem para piano, por preço muito commodo; na rua larga do Rozario, loja de meudesas n. 35.

— Vendem-se apparelhos de porcelana dourada e pintada, para chá, ditos azues e de mais côres, ditos de mesa de jantar, de diversos gosto, e padrões, mangas de vidro lapidadas e lisas, inglezas, campoteiras para doce, garrafas para vinho, copos para agua, ditos para cerveja, calices para vinho, ditos para champanhe, tudo de cristal, e lapidados, canecos de figuras, galheteiros para azeite e vinagre; castiçaes de vidro moldados, ditos de cristal, frascos de boca larga, e outras muitas fasendas por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; na rua do Livramento n. 6.

— Vende-se uma porção de mangas de vidro lisas e lavradas; na rua Nova n. 17.

— Vendem-se ricos cortes de vestidos de seda escoceza, ricas luvas de pellica, compridas com guarnições, ditas curtas, ditas de côres pespontadas para homem, ricas bengalas de cana, chapeos de castor brancos e pretos, inglezes a 5$ e 6$ rs., ditos pretos francezes, sapatos de cordavão para senhora a 640 rs, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua Nova n. 6, loja de José Francisco Mamede de Almeida.

— Vende-se uma optima canôa que carrega 1600 tijolos, por preço commodo; a fallar na obra do theatro publico.

— Vende-se uma canôa de conduzir agua, com muito pouco uso, e muito bem construida, que carrega de 20 a 22 patacas de agua a 20 rs. o balde; na rua Direita, padaria n. 40.

— Vende-se rapé de Lisboa do melhor, que ha no mercado, em libras e oitavas, assim como chá hisson; na rua do Collegio, loja n. 4 de Menezes Junior.

— Vende-se a maior parte de uma casa de 2 andares, com grande armasem, proprio para qualquer estabelecimento, em chãos proprios, sito na rua estreita do Rozario, por preço commodo; a tratar com José Antonio Bastos, na na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se um Tito Livio, 3 v.; Virgilio, 2 v.; Salustio, latim e francez, 1 v.; Orações de Salustio, e Tito Livio, 2 v; Horacio, latim e francez, 2 v.; diccionarios escolhidos de Cicero, latim e francez, 1 v.; e Cornelio; na rua estreita do Rozario n. 27.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondos para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua de Florentina em casa de J. Beranger.

= Vendem-se lenços para gravata, á 3200 e 3500 rs.; mantinhas para ditas, á 1600 rs.; luvas para senhora, sem dedo, a 400, 480, e 640 rs.; ditas com palmas a 700 rs., compridas a 1280, e pellica a 2000 rs.; ditas para homem, pellica a 1280 rs.; lenços para algibeira a 2240 rs.; bonés de veludo, para meninos a 1120; ditos de seda, com borlas a 2000 rs.; meias de seda p.ª homem a 1600; ditas d'algodão brancas e pretas; ditas de seda para senhora, a 2000 rs., d'algodão pretas e brancas, muito finas; suspensorios de borraxa a 320; ditos imitando a 240 rs.; ditos de seda a 1600 e 1280 rs. o par; franja preta a 360 rs. a vara; abotuadura de duraque, para cazacas e sobre-cazacas; dita furada a 320 rs. a duzia; fitas lavradas, largas e estreitas; bicos largos e estreitos; bonés de palinha a 280 rs.; chapéos a 400 rs.; facas e garfos a 2800 rs.; pentes de tartaruga para marrafas a 1280 o par; marroquins de côres a 1760; bezerros de lustro a 3500 rs. a pelle; meias garrafas d'agua de Lavande a 640 rs.; agua de Colonia a 160, 400 rs., 560, 720 e 800 rs. o frasco; sabonete, banha em pote de porcelana; pomada franceza; macassá oleo a 160 rs., perola a 400 rs.; papel a 3800 e 2400 rs., pezo a 3200 rs; toucadores e estojos, com navalha e seus pertences; costureira com musica para senhora, com seus pertences; pentes para cabello, direitos e virados; linhas de cores, em carreteis; rapé de Gasse a 1000 rs. violete a 800 rs. a lib.; rolão a 40 rs. a oitava e outras muitas fazendas francezas e hamburguezas por preços mais commodos, que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 24, junto a loja de calçado.

— Vende-se por commodo preço um diccionario francez, uma grammatica por Soares Barbosa, e um cathecismo de Montpellier; na rua de Aguas-verdes n. 102.

Escravos fugidos.

— No dia 27 de abril p. p. fugio do sitio do Lance-de-cações da Ilha de Itamaracá a escrava Affricana de nome Maria Francisca, bem ladina, de 30 annos, côr bem preta, estatura ordinaria, um tanto cheia do corpo, todos os dentes perfeitos, com uma pequena cicatriz na testa, peitos pequenos, costelas da frente um tanto salientes, e uma das canellas outra cicatriz de uma gomma, que lhe deixou o oço mais alto que o natural, pés e mãos pequenos, lingua um tanto descorada; levou vestido de chita azul-ferrete com palmas amarellas, e panno da Costa; quem a pegar, leve ao engenho S. Joaõ, na mesma Ilha, ou nesta cidade a Francisco Xavier Martins Bastos, que recompensará generosamente.

— No dia 6 do corrente fugio um moleque de nome Alexandre, crioulo, de 16 annos, côr fula, com uma costura atraz da orelha, de grandulas, uma belida em um olho, secco do corpo, não he muito alto, levou em sua companhia um carneiro capado, com cabeção de couro de lustro, e uma panacú pequeno, com dous pares de tamancos, um grande e outro pequeno, e mais um prato azul, e um boiãosinho com banha franceza, embrulhado n'uma toalha de chita rouxa; camisa de madapolão, e calças de riscado escuro com listras azues, e bolços dae bandas, e amarradas pela cintura com uma correia; desconfia-se ter fugido para o Cabo, mas ha noticias, que anda pela Boa-vista; quem o pegar, leve a rua do Cabugá, loja de fazendas de Pereira & Guedes, que gratificará generosamente.

— Ha 15 dias, que fugio um escravo de nome Martinho, feio, olhos papudos, de 23 annos, fulo, de nação Angola, mas bastante ladino, com cicatrizes novas nas nadegas, tem o dedo grande do pé esquerdo muitissimo torto para dentro; suppõe-se que se terá evadido para fóra da praça, ou trabalhando em alguma parte; quem o pegar, leve a rua do Rangel n. 36, segundo andar, que será recompensado.

— No dia 4 do corrente fugio um escravo crioulo, de nome Lauriano, representa 22 annos, altura regular, alguma cousa descorado, tem as juntas dos pés um tanto grossas, procedido de bobas que teve, he alguma cousa achacado dos pés, levou camisa de chita azul, e calças de algodão trançado branco; quem o pegar, leve ao Páo-d'alho, no engenho S. Bernardo, que será gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do lugar de entre o Monteiro e Casa-forte, um preto de nome Joaquim, alto, secco, do corpo, bem parecido de rosto, falla mui bem, de nação Cabundá, usa de funda por ser quebrado; levou camisa e ceroulas de estopa, e chapeo de palha com fita de baêta encarnada; quem o pegar, leve ao trapiche da Companhia; que será recompensado.

— Fugio de bordo do patacho *Aurora* o escravo Antonio baixo, reforçado, com a orelha esquerda cortada na parte inferior, bastante ladino, levou camisa, e calças azues; quem o pegar, leve ao mesmo patacho, ou a rua da Cruz, casa n. 45, a Nascimento Schaeffer & C., que será gratificado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1844